



OceanPact

Relações  
com Investidores



12/11/25

## Release de Resultados

3T25

*Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2025 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) e 9 primeiros meses de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).*

**Disclaimer**



# 88%

de **Taxa de ocupação**  
no trimestre. Guidance para  
o ano permanece em 82%



# R\$ 614 milhões

de **Receita Líquida** no 3T25.  
**Crescimento** de 58% em



# R\$ 213 milhões

de **EBITDA Consolidado**  
no trimestre. **Crescimento**  
de **104%** em relação ao 3T24.



# R\$ 58 milhões

de **Lucro Líquido** no  
trimestre, perfazendo um  
total de **R\$ 82 milhões**, no  
acumulado de 9 meses de 2025.

Destaques 3T25

# Expediente

## Conferência de resultados

Português (com tradução simultânea)

**13 de novembro de 2025**

**10h** (horário de Brasília)

**8h** (horário de Nova York)

**14h** (horário de Oslo)

[https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN\\_J-I\\_DCYCRaKhB7wT2vJgIg](https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_J-I_DCYCRaKhB7wT2vJgIg)

**OPCT3 em 11/11/2025**

**Última cotação:** R\$ 8,08

**Nº de ações** (excluídas ações em tesouraria): 199.346.686

**Valor de mercado:** R\$ 1,6 bilhão

## Equipe de RI

**Eduardo de Toledo**

CFO e Diretor de RI

**Bruno Nader**

Gerente de RI

**Vitor Almeida**

Especialista em RI



Tel.: (21) 3032-6749



OceanPact

Relações  
com Investidores

## Prezado leitor,

No último call de resultados, em meados de agosto, comentamos que o terceiro trimestre vinha se mostrando promissor. Com orgulho, observamos que essa expectativa se confirmou. No 3T25, entregamos uma performance sólida, fruto de uma combinação de fatores que refletem a capacidade da companhia de desenvolver novas oportunidades e de seu amadurecimento nos últimos anos.

Nas frentes de negócio, asseguramos a assinatura de contratos relevantes, que elevaram o saldo do nosso backlog para R\$ 6,7 bilhões, mais que o dobro do trimestre anterior. Entre os principais contratos assinados, destaco:

- (i) Contratos de quatro anos com a Petrobras para quatro embarcações RSV com ROVs próprios, com inícios previstos para o 1T26, com diárias significativamente superiores às dos contratos anteriores;
- (ii) Um projeto de descomissionamento de linhas com a Trident Energy, que será executado pela embarcação Parcel dos Meros. O contrato de afretamento dessa embarcação foi estendido até o final de 2028 e adquirimos dois novos ROVs, que serão instalados a bordo para a realização do projeto; e
- (iii) Um novo contrato de monitoramento ambiental, com duração de três anos, início previsto para o 1T26 e valor substancialmente maior que o do contrato iniciado em 2021.

A assinatura desses contratos é um marco importante para a OceanPact, já que fortalece a previsibilidade do negócio e amplia nossa exposição a segmentos de maior valor agregado. Destacamos que a preparação dessas embarcações para o início dos novos contratos em 2026 exigirá um esforço significativo nos próximos dois trimestres, devido ao grande volume de obras em execução simultânea. Será um período de foco na execução e de coordenação entre várias equipes, mantendo o padrão de segurança e qualidade que nos caracteriza.

Para suportar a intensividade de capital desse ciclo, encerramos o trimestre com uma posição de R\$ 660 milhões em caixa. No período, emitimos R\$ 710 milhões em novas dívidas, o que nos permitiu criar esse colchão de liquidez e pré-pagar a Debênture 4, alongando o perfil de amortização e reduzindo o custo médio consolidado da dívida.

Falando agora dos resultados operacionais, que também contribuíram para a geração de caixa, encerramos o trimestre com Receita Líquida de R\$ 614 milhões, 58% acima do 3T24, EBITDA de R\$ 213 milhões, alta de 104% sobre o mesmo período do ano anterior, e Lucro Líquido de R\$ 58 milhões, ante o prejuízo de R\$ 10 milhões registrado no 3T24.

Os principais fatores que explicam essa performance foram: (i) o aumento das diárias nos contratos iniciados no 4T24 e ao longo de 2025, com destaque para o contrato da Ilha do Mosqueiro, iniciado em junho; (ii) a elevada ocupação da frota, que se situou em 88% no trimestre; (iii) a boa produtividade das carteiras no segmento de Serviços; e (iv) os contratos spot no mercado subsea, executados pelas embarcações Parcel dos Meros e Parcel das Paredes.

O mercado brasileiro é caracterizado por contratos de longa duração e não dispõe de muitas embarcações disponíveis para trabalhos mais curtos. Isso cria oportunidades atrativas, com diárias e margens superiores no mercado spot. Nesse contexto, nossos times atuaram para alocar essas duas embarcações em contratos subsea de curta duração, entre janelas de projetos mais longos, o que contribuiu para a forte rentabilidade do período.

Essa performance mostra que a decisão de expandir nossos serviços para o mercado subsea, ainda na época do IPO, foi uma escolha acertada. Hoje vemos com clareza como essa estratégia ampliou nossa capacidade de atender clientes e integrar soluções. A combinação de RSVs, ROVs e engenharia nos coloca em um novo patamar operacional, fortalecido pela perspectiva de novos bids de descomissionamento e inspeção nos próximos meses.

No campo da Sustentabilidade, convido vocês a acompanharem, em nossas mídias sociais, a jornada do veleiro Endurance, que navegou do Rio a Belém rumo à COP 30. A expedição, realizada em parceria com o Instituto Mar Urbano e a Nature Metrics, tem como objetivo demonstrar a importância dos estudos do oceano e a efetividade do uso de novas tecnologias para mapear sua biodiversidade. Os dados coletados serão compartilhados para apoiar ações de conservação e o uso sustentável dos recursos marinhos.

Seguimos firmes fazendo o que gostamos e sabemos fazer bem. Cada contrato, operação ou entrega é resultado do trabalho em equipe de gente que acredita no que faz. A preparação, busca e captura de oportunidades com determinação está no nosso DNA. Agradeço a todos que constroem a OceanPact com dedicação e propósito.

Um abraço,

**FLAVIO ANDRADE**  
**CEO**



A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de apoio marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados **(i) Embarcações**, e **(ii) Serviços**.

**Nossa atuação junto aos nossos clientes se dá em 3 áreas:**

### **(i) Meio Ambiente**

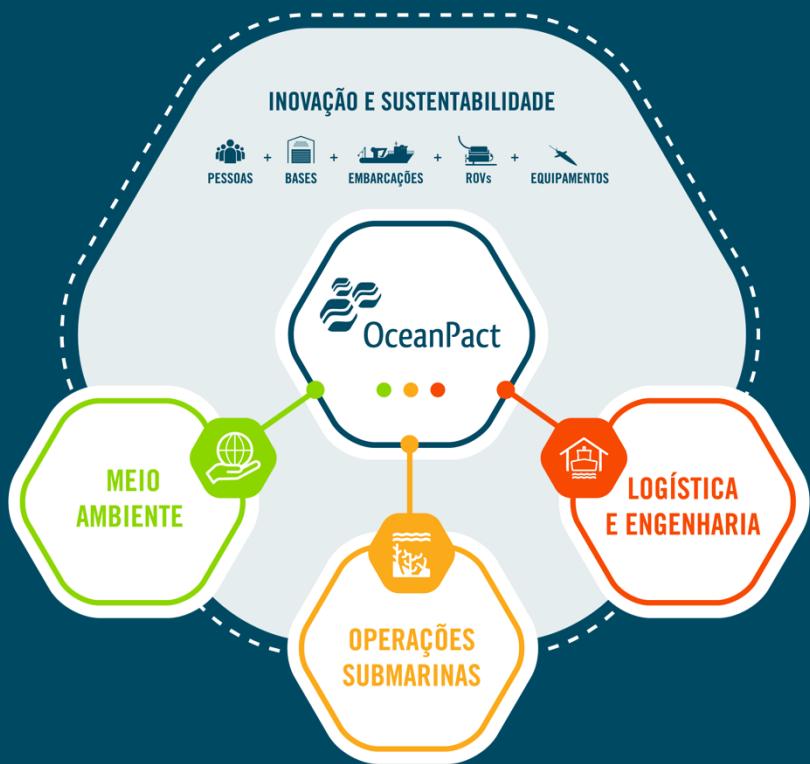
que inclui serviços de (i) proteção ambiental; (ii) levantamentos oceanográficos; (iii) licenciamentos e estudos ambientais; (iv) segurança operacional; e (v) remediação ambiental.

### **(ii) Operações Submarinas**

atuando principalmente nas frentes de (i) geofísica; (ii) geotecnologia; (iii) inspeção, reparo e manutenção; (iv) posicionamento e suporte à construção; e (v) descomissionamento.

### **(iii) Logística e Engenharia**

que inclui serviços de (i) logística marítima e (ii) bases de apoio offshore.



O que  
Fazemos

<b>DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS</b> (em R\$ milhões, exceto %)	<b>3T25</b>	<b>3T24</b>	<b>Δ TRI.</b>	<b>9M25</b>	<b>9M24</b>	<b>Δ ANO</b>
Receita Líquida	614	388	58%	1.581	1.262	25%
Receita Parcerias	2	1	265%	3	81	-96%
Receita Líquida Ex - Parcerias	612	388	58%	1.578	1.180	34%
EBITDA Ajustado	213	104	104%	478	385	24%
EBITDA Ajustado Embarcações	136	68	101%	290	218	33%
EBITDA Ajustado Serviços	77	37	109%	188	167	13%
Reversão de Provisões (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
EBITDA Ajustado Ex - RP	213	104	104%	478	362	32%
Margem EBITDA Ajustada Ex - RP e Receita Parcerias	35%	27%	8 p.p.	30%	31%	0 p.p.
Dívida Bruta Bancária	1.776	1.431	24%	1.776	1.431	24%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(660)	(454)	46%	(660)	(454)	46%
Dívida Líquida Bancária	1.116	978	14%	1.116	978	14%
Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado LTM <sup>1</sup>	1,78	1,92	(0,14)	1,78	1,92	(0,14)
Lucro (Prejuízo) líquido	58	(10)	NA	81	7	NA
Capex	122	140	-13%	294	291	1%
Taxa de Ocupação da Frota Operacional	88%	75%	14 p.p.	85%	78%	7 p.p.
Quantidade de embarcações	28	28	-	28	28	-
Quantidade de ROVs (Work Class)	9	7	29%	9	7	29%

Nota <sup>1</sup>: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multas de clientes.



# Segmento de Embarcações

# Segmento de Embarcações

<b>DRE OCEANPACT - EMBARCAÇÕES</b> (em R\$ milhões, exceto %)	<b>3T25</b>	<b>3T24</b>	<b>Δ TRI.</b>	<b>9M25</b>	<b>9M24</b>	<b>Δ ANO</b>
Frota operacional média (a)	23	23	0%	23	23	-1%
Período - dias (b)	92	92	0%	273	274	-
Dias disponíveis (c = a * b)	2.116	2.116	0%	6.279	6.382	-2%
Taxa de Ocupação (d)	88%	75%	13 p.p.	85%	78%	7 p.p.
Dias Ocupados (e = c * d)	1.869	1.583	18%	5.336	4.972	7%
Diária Média - R\$ mil (f)	213	159	34%	187	149	25%
<b>Receita de Embarcações ex-Parcerias (g = e * f)</b>	<b>399</b>	<b>252</b>	<b>58%</b>	<b>999</b>	<b>738</b>	<b>35%</b>
Receita Parcerias (h)	2	1	265%	3	81	-96%
<b>Receita Líquida de Embarcações (i = g + h)</b>	<b>401</b>	<b>252</b>	<b>59%</b>	<b>1.003</b>	<b>820</b>	<b>22%</b>
Custo de Embarcações	(299)	(199)	50%	(806)	(680)	18%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>101</b>	<b>53</b>	<b>89%</b>	<b>197</b>	<b>140</b>	<b>41%</b>
<b>Margem Bruta Ex - Receita Parcerias</b>	<b>25%</b>	<b>21%</b>	<b>4 p.p.</b>	<b>20%</b>	<b>19%</b>	<b>1 p.p.</b>
Despesas gerais e administrativas	(38)	(35)	9%	(103)	(87)	18%
Outros Resultados	3	(8)	NA	(2)	13	NA
<b>EBIT</b>	<b>66</b>	<b>10</b>	<b>541%</b>	<b>92</b>	<b>65</b>	<b>41%</b>
<b>Margem EBIT Ex - Receita Parcerias</b>	<b>17%</b>	<b>4%</b>	<b>13 p.p.</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>	<b>0 p.p.</b>
Depreciação e Amortização	69	58	20%	199	160	24%
<b>EBITDA</b>	<b>136</b>	<b>68</b>	<b>99%</b>	<b>290</b>	<b>225</b>	<b>29%</b>
<b>Margem EBITDA Ex - Receita Parcerias</b>	<b>34%</b>	<b>27%</b>	<b>7 p.p.</b>	<b>29%</b>	<b>30%</b>	<b>-1 p.p.</b>
Ajustes de EBITDA <sup>1</sup>	0	(0)	NA	-	(7)	NA
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>136</b>	<b>68</b>	<b>101%</b>	<b>290</b>	<b>218</b>	<b>33%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Parcerias</b>	<b>34%</b>	<b>27%</b>	<b>7 p.p.</b>	<b>29%</b>	<b>29%</b>	<b>0 p.p.</b>
Reversão de Provisões (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
<b>EBITDA Ajustado Ex - RP</b>	<b>136</b>	<b>68</b>	<b>101%</b>	<b>290</b>	<b>195</b>	<b>49%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada Ex - RP e Receita Parcerias</b>	<b>34%</b>	<b>27%</b>	<b>7 p.p.</b>	<b>29%</b>	<b>26%</b>	<b>3 p.p.</b>

Nota <sup>1</sup>: Ajustes de EBITDA de R\$ -7 milhões no 9M24 referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.



## Desempenho Operacional

### Frota total:

No 3T25, a frota da Companhia compreendia 28 navios, sendo 3 em lay up, 23 no segmento de Embarcações e 2 no segmento de Serviços.

### Frota operacional média:

A frota operacional média gerando receita no segmento de Embarcações foi de 23 embarcações no 3T25, sem variação em relação ao 3T24.

### Taxa de ocupação da frota<sup>1</sup>:

A taxa de ocupação da frota apresentou um forte aumento entre o 3T24 e o 3T25, subindo de 75% para 88%. Esse avanço de 13 pontos percentuais reflete, principalmente, a recuperação de condições que haviam afetado negativamente a ocupação no 3T24, como descrito a seguir:

- **Docagens:** impacto positivo de 2 pontos percentuais na taxa de ocupação do trimestre, visto que não houve paradas de embarcações no 3T25, enquanto dois navios (Parcel dos Reis e Ilha do Mosqueiro) passaram por períodos de docagem no 3T24.
- **Mobilizações contratuais:** impacto de +13 pontos percentuais na taxa de ocupação do 3T25, explicado pelo efeito base do 3T24, quando as embarcações Fernando de Noronha, Macaé, Ilha de Santana e Ilha de Marajó (Rubi) passaram por adequações para início dos novos contratos com a Petrobras.
- **Downtime Embarcações:** impacto de -2 pontos percentuais na taxa de ocupação do 3T25, decorrente de paradas pontuais para manutenção das embarcações Ilha de Santana, Parcel do Badejo e Parcel das Feiticeiras ao longo do trimestre.

### Número de dias ocupados:

Com isso, o total de dias de ocupação no 3T25 atingiu 1.869, registrando um aumento de 18% em comparação ao 3T24.



## **Diária líquida média<sup>2</sup>:**

A diária líquida média atingiu R\$ 213 mil no 3T25, um aumento de 34% em relação ao 3T24 (R\$ 159 mil). O avanço reflete, principalmente: (i) novos contratos com diárias mais elevadas das embarcações Fernando de Noronha, Macaé, Ilha de Santana e, especialmente, Ilha do Mosqueiro; (ii) extensões contratuais com reajustes nas diárias das embarcações Parcel do Badejo e Martin Vaz; e (iii) contratos spot com diárias superiores às praticadas nos contratos de longa duração do ano anterior, para as embarcações Parcel das Paredes e Parcel dos Meros.

<sup>1</sup> Dados operacionais acima não englobam as embarcações de pesquisa que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson).

<sup>2</sup> “Diária Líquida Média” é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.



12

## **Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Embarcações**

### **Receita Líquida de Embarcações:**

No 3T25, a Receita Líquida de Embarcações totalizou R\$ 401 milhões, um crescimento de 59% em relação ao 3T24. O desempenho reflete o aumento de 34% na diária líquida média, aliado ao maior número de dias de ocupação da frota, conforme detalhado anteriormente.

### **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Embarcações:**

O EBITDA ajustado do segmento totalizou R\$ 136 milhões no 3T25, um aumento de 101% em relação ao 3T24 (R\$ 68 milhões), acompanhando a forte expansão da Receita Líquida. A melhora reflete a alta utilização da frota, além de variações pontuais em custos e despesas detalhadas mais adiante neste material.

Como resultado, a margem EBITDA ajustada atingiu 34% no trimestre, avanço de 7 pontos percentuais em relação aos 27% registrados no 3T24.



13



# Segmento de Serviços

# Segmento de Serviços

O segmento de serviços divide-se em 3 principais unidades de negócio:

**(i) Subsea e Geociências; (ii) Oil Spill Response; (iii) Consultoria e Demais UNs.**

DRE OCEANPACT - SERVIÇOS (em R\$ milhões, exceto %)	3T25	3T24	Δ TRI.	9M25	9M24	Δ ANO
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>214</b>	<b>136</b>	<b>58%</b>	<b>585</b>	<b>444</b>	<b>32%</b>
UN Subsea & Geociências	150	85	76%	386	301	28%
UN Oil Spill Response	36	30	18%	103	91	14%
UN Consultoria & Demais UNs	29	21	40%	96	53	82%
<b>Custo de Serviços</b>	<b>(124)</b>	<b>(88)</b>	<b>42%</b>	<b>(357)</b>	<b>(247)</b>	<b>45%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>90</b>	<b>49</b>	<b>85%</b>	<b>228</b>	<b>198</b>	<b>15%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>42%</b>	<b>36%</b>	<b>6 p.p.</b>	<b>39%</b>	<b>45%</b>	<b>-6 p.p.</b>
Despesas gerais e administrativas	(24)	(19)	25%	(70)	(54)	30%
Outros Resultados	(1)	(0)	NA	(3)	1	NA
<b>EBIT</b>	<b>65</b>	<b>29</b>	<b>126%</b>	<b>155</b>	<b>145</b>	<b>7%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>30%</b>	<b>21%</b>	<b>9 p.p.</b>	<b>26%</b>	<b>33%</b>	<b>-6 p.p.</b>
Depreciação e Amortização	11	8	48%	34	22	50%
<b>EBITDA</b>	<b>77</b>	<b>37</b>	<b>109%</b>	<b>188</b>	<b>167</b>	<b>13%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>36%</b>	<b>27%</b>	<b>9 p.p.</b>	<b>32%</b>	<b>38%</b>	<b>-6 p.p.</b>



## **Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços**

### **Receita líquida de Serviços:**

A Receita Líquida do segmento totalizou R\$ 214 milhões no 3T25, crescimento de 58% em relação ao 3T24 (R\$ 136 milhões). O desempenho reflete, principalmente: (i) maior produtividade nas carteiras dos projetos de Inspeção de Amarras e Monitoramento Ambiental; (ii) novo contrato de geofísica na Colômbia; (iii) maior taxa de utilização dos ROVs a bordo do RSV Parcel dos Reis, que esteve em docagem no 3T24; e (iv) início da operação do ROV próprio embarcado no Parcel das Paredes.

### **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Serviços:**

O EBITDA ajustado do segmento totalizou R\$ 77 milhões no 3T25, um crescimento de 109% em relação ao 3T24 (R\$ 37 milhões), acompanhando a importante evolução da Receita Líquida. O desempenho reflete os mesmos fatores que impulsionaram a receita, maior produtividade nos contratos em andamento, novos projetos de geofísica e maior utilização dos ROVs, além de efeitos pontuais em custos e despesas, que serão detalhados mais adiante neste material.

Como resultado, a margem EBITDA ajustada atingiu 36% no 3T25, avanço de 9 p.p. em relação aos 27% registrados no mesmo período do ano anterior.



16

# Resultado Consolidado

DRE OCEANPACT - CONSOLIDADO (em R\$ milhões, exceto %)	3T25	3T24	Δ TRI.	9M25	9M24	Δ ANO
<b>Receita Líquida Ex - Parcerias</b>	<b>612</b>	<b>388</b>	<b>58%</b>	<b>1.578</b>	<b>1.180</b>	<b>34%</b>
Receita Parcerias	2	1	265%	3	81	-96%
<b>Receita Líquida</b>	<b>614</b>	<b>388</b>	<b>58%</b>	<b>1.581</b>	<b>1.262</b>	<b>25%</b>
Custos	(422)	(286)	48%	(1.157)	(924)	25%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>191</b>	<b>102</b>	<b>88%</b>	<b>425</b>	<b>338</b>	<b>26%</b>
<b>Margem Bruta Ex - Receita Parcerias</b>	<b>31%</b>	<b>26%</b>	<b>5 p.p.</b>	<b>27%</b>	<b>29%</b>	<b>-2 p.p.</b>
Despesas gerais e administrativas	(62)	(54)	14%	(174)	(141)	23%
Outros Resultados	2	(8)	NA	(5)	14	NA
<b>EBIT</b>	<b>132</b>	<b>39</b>	<b>235%</b>	<b>246</b>	<b>210</b>	<b>17%</b>
<b>Margem EBIT Ex - Receita Parcerias</b>	<b>22%</b>	<b>10%</b>	<b>11 p.p.</b>	<b>16%</b>	<b>18%</b>	<b>-2 p.p.</b>
Depreciação e Amortização	81	65	23%	232	182	28%
<b>EBITDA</b>	<b>212</b>	<b>105</b>	<b>103%</b>	<b>478</b>	<b>392</b>	<b>22%</b>
<b>Margem EBITDA Ex - Receita Parcerias</b>	<b>35%</b>	<b>27%</b>	<b>8 p.p.</b>	<b>30%</b>	<b>33%</b>	<b>-3 p.p.</b>
Ajustes de EBITDA <sup>1</sup>	1	(1)	NA	-	(7)	NA
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>213</b>	<b>104</b>	<b>104%</b>	<b>478</b>	<b>385</b>	<b>24%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Parcerias</b>	<b>35%</b>	<b>27%</b>	<b>8 p.p.</b>	<b>30%</b>	<b>33%</b>	<b>-2 p.p.</b>
Reversão de Provisões (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
<b>EBITDA Ajustado Ex - RP</b>	<b>213</b>	<b>104</b>	<b>104%</b>	<b>478</b>	<b>362</b>	<b>32%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada Ex - RP e Receita Parcerias</b>	<b>35%</b>	<b>27%</b>	<b>8 p.p.</b>	<b>30%</b>	<b>31%</b>	<b>0 p.p.</b>

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ -7 milhões no 9M24 referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.

## Receita Líquida e EBITDA Ajustado Consolidado

**Receita Líquida Consolidada:** No 3T25, a Receita Líquida consolidada totalizou R\$ 614 milhões, um crescimento de 58% em relação ao 3T24. O desempenho reflete a combinação entre diárias mais elevadas e maior utilização da frota no segmento de Embarcações, além de maior produtividade nas carteiras de projetos e novos contratos no segmento de Serviços, conforme detalhado ao longo deste material.

**EBITDA Ajustado Consolidado:** O EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$ 213 milhões no 3T25, um crescimento de 104% em relação ao 3T24, refletindo a forte expansão da Receita Líquida. A margem EBITDA ajustada atingiu 35% no trimestre, avanço de 8 p.p. em relação aos 27% registrados no mesmo período do ano anterior.



## Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas (ex- Parcerias)

R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ TRI.	9M25	9M24	Δ ANO
<b>Receita líquida (ex - Parcerias)</b>	<b>612</b>	<b>388</b>	<b>58%</b>	<b>1.578</b>	<b>1.180</b>	<b>34%</b>
<b>Custos e despesas (ex - Parcerias)</b>	<b>(482)</b>	<b>(340)</b>	<b>42%</b>	<b>(1.328)</b>	<b>(996)</b>	<b>33%</b>
Pessoal	(202)	(154)	32%	(572)	(454)	26%
Depreciação e amortização <sup>(1)</sup>	(76)	(63)	21%	(220)	(176)	25%
Viagens, transportes e refeições	(21)	(16)	26%	(58)	(47)	25%
Aluguéis e afretamentos	(18)	(7)	180%	(62)	(15)	313%
Serviços de terceiros	(83)	(34)	140%	(180)	(117)	55%
Insumos e manutenção	(69)	(56)	22%	(193)	(164)	18%
Tributos e despesas legais	(2)	(2)	21%	(5)	(4)	20%
Outros custos e despesas	(12)	(8)	40%	(37)	(20)	80%
<b>Outros resultados</b>	<b>2</b>	<b>(8)</b>	<b>NA</b>	<b>(5)</b>	<b>14</b>	<b>NA</b>
<b>Depreciação e amortização total</b>	<b>81</b>	<b>65</b>	<b>23%</b>	<b>232</b>	<b>182</b>	<b>28%</b>
<b>EBITDA ex-Parcerias</b>	<b>213</b>	<b>104</b>	<b>104%</b>	<b>477</b>	<b>380</b>	<b>26%</b>
<b>EBITDA Parcerias</b>	<b>(0)</b>	<b>0</b>	<b>NA</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>-91%</b>
Ajustes de EBITDA <sup>(2)</sup>	0	(0)	NA	-	(7)	NA
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>213</b>	<b>104</b>	<b>104%</b>	<b>478</b>	<b>385</b>	<b>24%</b>
Reversão de Provisões (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
<b>EBITDA Ajustado Ex - RP</b>	<b>213</b>	<b>104</b>	<b>104%</b>	<b>478</b>	<b>362</b>	<b>32%</b>

Nota <sup>1</sup>: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação.

Nota <sup>2</sup>: Ajustes de EBITDA de R\$ -7 milhões no 9M24 referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.

No 3T25, os custos e despesas totais totalizaram R\$ 482 milhões, um aumento de 42% em relação ao 3T24 (R\$ 340 milhões). Esse crescimento concentrou-se em cinco frentes principais, refletindo fatores pontuais e ajustes operacionais associados à expansão das atividades e à preparação para novos contratos.

- (i) **Pessoal:** O crescimento decorre, principalmente, da expansão do quadro de colaboradores, acompanhando o maior número de ROVs próprios, projetos de PD&I com IOCs, entre outros. Contribuíram também o impacto dos reajustes salariais decorrentes do dissídio, a atualização dos valores dos planos de incentivo de longo prazo (ILP) e o efeito de custos fixos capitalizados no 3T24, em função das adequações de embarcações realizadas naquele período, o que reduziu a base de comparação com o 3T25..
- (ii) **Serviços de terceiros:** Impacto pontual referente a um aluguel de ROV de parceiro, para execução de projeto spot pela embarcação Parcel dos Meros.
- (iii) **Depreciação e amortização:** Crescimento associado aos maiores investimentos em Capex realizados ao longo de 2024 e nos primeiros nove meses de 2025.
- (iv) **Aluguéis e afretamentos:** Referente ao afretamento da embarcação Parcel dos Meros, que passou a impactar diretamente o EBITDA após o encerramento do contrato de longo prazo e a consequente saída do enquadramento no IFRS 16.
- (v) **Insumos e manutenção:** Aumento relacionado à execução de projetos spot e ao contrato de geofísica na Colômbia, nos quais o combustível é de responsabilidade da Companhia.

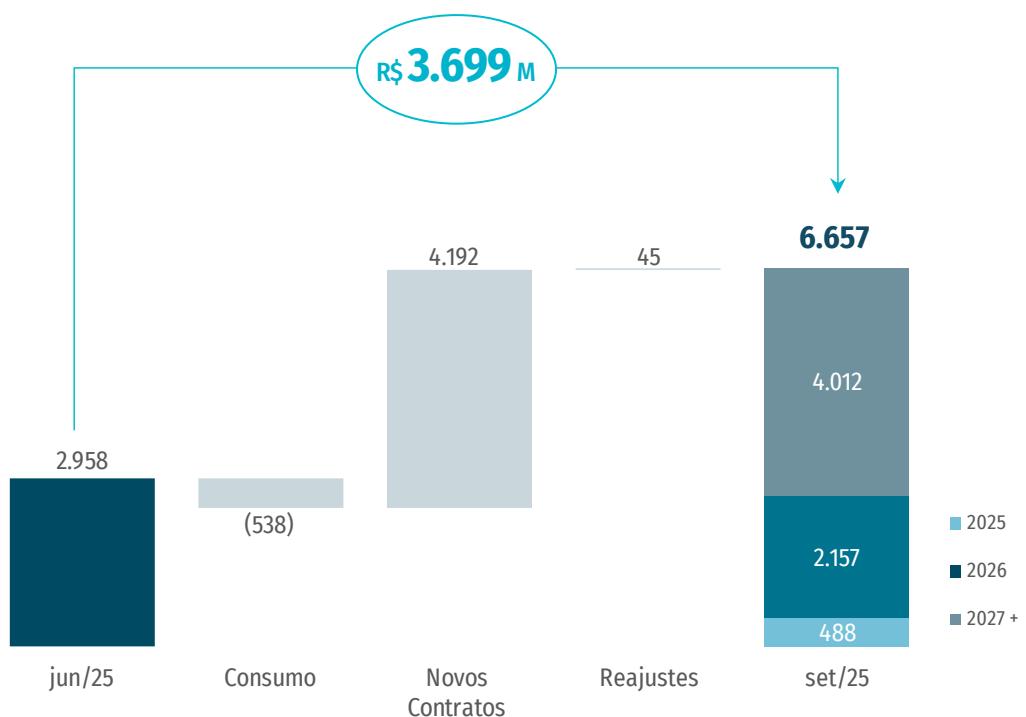


R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ TRI.	9M25	9M24	Δ ANO
<b>Receita líquida (ex-Parcerias)</b>	<b>612</b>	<b>388</b>	<b>58%</b>	<b>1.578</b>	<b>1.180</b>	<b>34%</b>
<b>Custos e despesas (ex - Parcerias)</b>	<b>(482)</b>	<b>(340)</b>	<b>42%</b>	<b>(1.328)</b>	<b>(996)</b>	<b>33%</b>
Custos dos serviços	(420)	(286)	47%	(1.154)	(855)	35%
Despesas gerais e administrativas	(62)	(54)	15%	(174)	(141)	23%
<b>% despesas / receita líquida ex-Parcerias</b>	<b>10%</b>	<b>14%</b>	<b>-4 p.p.</b>	<b>11%</b>	<b>12%</b>	<b>-1 p.p.</b>

A representatividade do SG&A sobre a Receita Líquida, apresentou redução de 4 pontos percentuais, passando de 14% no 3T24 para 10% no 3T25. Apesar dessa melhora percentual, as Despesas Gerais e Administrativas aumentaram 15% no período, como resultado, principalmente de: (i) marcação a mercado dos planos de incentivo de longo prazo (ILP), no período o preço da ação evoluiu de R\$ 6,87 para R\$ 7,67; (ii) aumento no quadro de pessoal para acompanhar a expansão das operações, dos serviços e das áreas de novos negócios; e (iii) efeitos do dissídio anual sobre os salários corporativos.



# Backlog e Novos Contratos



No terceiro trimestre de 2025, a Companhia registrou um saldo de backlog de R\$ 6,7 bilhões, um crescimento de R\$ 3,7 bilhões, mais que dobrando o saldo reportado em junho de 2025. O avanço reflete, principalmente, a assinatura dos 4 novos contratos de RSVs, além de novos contratos nas áreas de descomissionamento e monitoramento ambiental. Juntos esses novos contratos somaram R\$ 4,2 bilhões.

# Resultados Financeiros

R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ TRI.	9M25	9M24	Δ ANO
<b>Receitas financeiras</b>						
Rendimentos de aplicações financeiras	10	11	-3%	33	20	63%
Juros	8	2	401%	13	5	175%
Outras Receitas	1	0	486%	1	0	160%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>52%</b>	<b>46</b>	<b>25</b>	<b>85%</b>
<b>Despesas financeiras</b>						
Juros e encargos bancários	(77)	(48)	60%	(189)	(127)	48%
Juros e encargos - arrendamentos	(1)	(1)	25%	(4)	(4)	2%
Outras despesas	(4)	(3)	37%	(11)	(8)	35%
<b>Total</b>	<b>(83)</b>	<b>(52)</b>	<b>58%</b>	<b>(203)</b>	<b>(139)</b>	<b>46%</b>
Variações cambiais	2	3	NA	47	(47)	NA
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(62)</b>	<b>(37)</b>	<b>67%</b>	<b>(110)</b>	<b>(161)</b>	<b>-31%</b>

O resultado financeiro líquido do 3T25 foi negativo em R\$ 62 milhões, representando uma variação de 67% em relação ao 3T24, quando havia sido negativo em R\$ 37 milhões. Essa diferença decorre, principalmente, do (i) reconhecimento do *fee* relacionado ao pré-pagamento da 4<sup>a</sup> emissão de debêntures, efetuado com recursos provenientes da emissão da 7<sup>a</sup> debênture, além de (ii) aumento da dívida bruta e consequente da apropriação de juros. Essa operação de *liability management* permitiu à Companhia reduzir de forma relevante o custo médio da dívida, substituindo uma debênture com custo entre CDI + 5,0% e CDI + 5,75% por uma nova emissão a CDI + 2,0%.



# Lucro Líquido

R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ TRI.	9M25	9M24	Δ ANO
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>213</b>	<b>104</b>	<b>104%</b>	<b>478</b>	<b>385</b>	<b>24%</b>
Ajustes de EBITDA <sup>1</sup>	(1)	1	NA	-	7	NA
<b>EBITDA</b>	<b>212</b>	<b>105</b>	<b>103%</b>	<b>478</b>	<b>392</b>	<b>22%</b>
Depreciação e Amortização	(81)	(65)	23%	(232)	(182)	28%
Variação Cambial	2	3	-33%	47	(47)	NA
Resultado financeiro	(64)	(40)	60%	(157)	(114)	38%
<b>EBT (Lucro Antes dos Impostos)</b>	<b>70</b>	<b>2</b>	<b>2970%</b>	<b>135</b>	<b>49</b>	<b>178%</b>
Tributos sobre o lucro	(12)	(12)	-1%	(54)	(42)	28%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>58</b>	<b>(10)</b>	<b>NA</b>	<b>81</b>	<b>7</b>	<b>1146%</b>

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ 7 milhões no 9M24 referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.

A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 58 milhões no 3T25, ante o prejuízo de R\$ 10 milhões registrado no 3T24. O resultado reflete, principalmente, a forte expansão do EBITDA, decorrente do crescimento da Receita Líquida e do aumento da eficiência operacional ao longo do período.

No acumulado dos nove meses de 2025, o lucro líquido totaliza R\$ 81 milhões, demonstrando a evolução consistente dos resultados da Companhia ao longo do ano.



# Contingências UP Offshore

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais referentes às embarcações UP Coral e UP Turquoise.

O processo do UP Coral obteve decisões favoráveis em 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> instâncias, e a ação transitou em julgado, uma vez que a Petrobras não apresentou recurso de maneira tempestiva após a publicação do Acórdão em 2<sup>a</sup> instância. Entretanto, a Petrobras entendeu que sua intimação pelo Tribunal do Rio de Janeiro apresentou falha de endereçamento, e recorreu à 3<sup>a</sup> instância (STJ). Em 15/09/2025, o recurso foi negado por unanimidade pela Quarta Turma do STJ. A Petrobras apresentou recurso de Embargos de Divergência, o qual está tramitando.

Já o processo do UP Turquoise obteve êxito em 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> instâncias, e o processo transitou em julgado. O valor pleiteado pela UP na fase de cumprimento de sentença foi de R\$ 195.807.031,06. A Petrobras impugnou o cumprimento de sentença e depositou o valor de R\$ 114.731.170,65 (incontroverso), requerendo liquidação por arbitramento. O pedido foi indeferido por se tratar de mero cálculo aritmético, decisão contra a qual a Petrobras interpôs recurso em 2<sup>a</sup> instância. O valor incontroverso foi levantado e o montante líquido, após dedução de honorários advocatícios, coube integralmente ao adquirente dos direitos creditórios. Atualmente aguarda-se o julgamento do recurso Interposto pela Petrobras.

Em 30 de junho de 2023 a UP contratou a cessão parcial desses seus direitos creditórios litigiosos, tendo recebido por isso o valor de R\$ 100 milhões no dia 4 de julho do mesmo ano. Preservou ainda o direito a participação futura significativamente majoritária no montante efetivamente recuperado dos direitos creditórios cedidos que venham a exceder o valor recebido à vista, ajustado nos termos acordados entre as partes da Cessão.

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 20 da Demonstração Financeira.



23

# Endividamento

<b>ENDIVIDAMENTO</b> (em R\$ milhões, exceto %)	<b>3T25</b>	<b>2T25</b>	<b>Δ TRI.</b>
<b>Dívida Bruta (inclui arrendamento)</b>	<b>1.823</b>	<b>1.558</b>	<b>17%</b>
Curto Prazo	137	288	-52%
Longo Prazo	1.686	1.270	33%
% Curto Prazo	8%	18%	-11 p.p.
% Longo Prazo	92%	82%	11 p.p.
<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>(660)</b>	<b>(309)</b>	<b>113%</b>
<b>Dívida Líquida (inclui arrendamento)</b>	<b>1.163</b>	<b>1.248</b>	<b>-7%</b>
Arrendamentos de curto e Longo prazo	42	42	-1%
Credor por Financiamento	5	6	-9%
<b>Dívida Líquida Bancária</b>	<b>1.116</b>	<b>1.200</b>	<b>-7%</b>
<b>EBITDA Ajustado últimos 12 meses</b>	<b>624</b>	<b>516</b>	<b>21%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM</b>	<b>1,86</b>	<b>2,42</b>	<b>-0,56</b>
<b>Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM</b>	<b>1,79</b>	<b>2,33</b>	<b>-0,54</b>
<b>Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant)<sup>1</sup></b>	<b>1,78</b>	<b>2,26</b>	<b>-0,48</b>

Nota <sup>1</sup>: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com: (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui-se o efeito de multa de clientes.

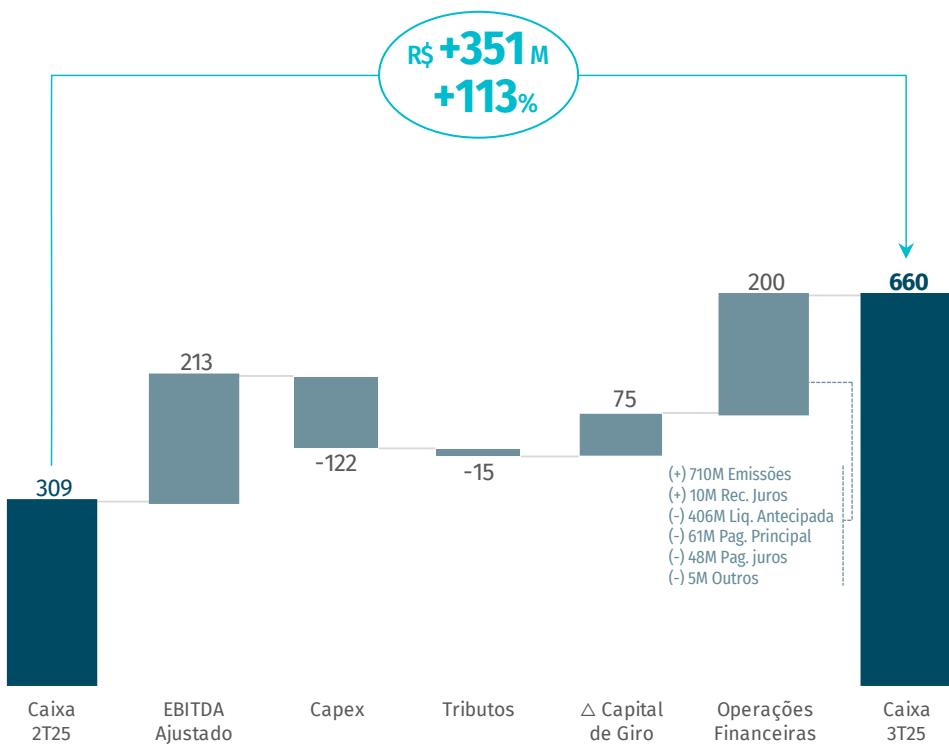
A Companhia encerrou o 3T25 com dívida bruta de R\$ 1.823 milhões, um aumento de 17% em relação ao 2T25 (R\$ 1.558 milhões), decorrente da emissão da 7<sup>a</sup> debênture e da contratação de um empréstimo com instituição financeira privada, parcialmente compensados pelo pré-pagamento da 4<sup>a</sup> debênture.

O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 660 milhões ao final do trimestre, um avanço de 17% frente aos R\$ 309 milhões registrados no 2T25.

Em relação ao índice Dívida Líquida/EBITDA, apurado conforme os critérios de covenant, recuou para 1,78x no 3T25, uma redução de 0,48x em relação aos 2,26x observados no trimestre anterior.



# Fluxo de Caixa

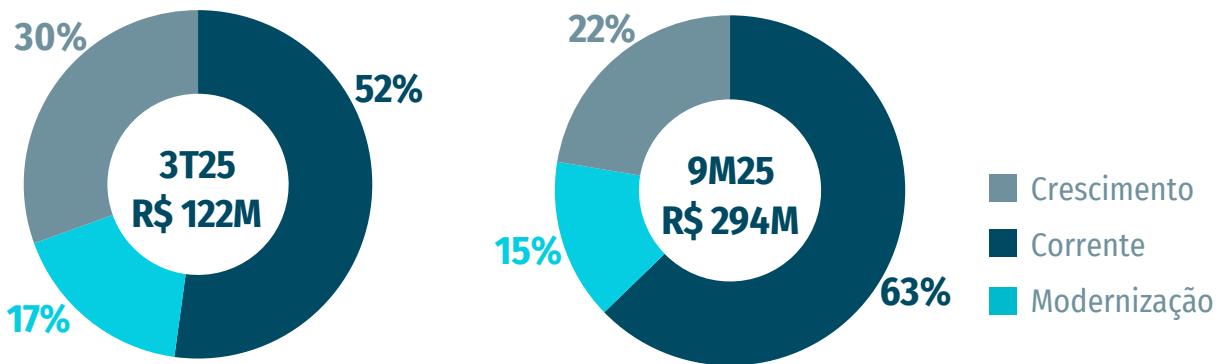


Conforme apresentado anteriormente, a Companhia encerrou o 3T25 com saldo de caixa de R\$ 660 milhões, um aumento de R\$ 351 milhões em relação ao 2T25. Além das operações de captação de dívida realizadas no trimestre, o crescimento também refletiu a geração operacional de caixa, compreendido pelo EBITDA de R\$ 213 milhões, e deduzindo os investimentos em Capex (R\$ 122 milhões) e tributos (R\$ 15 milhões) no período.

Adicionalmente, a variação positiva no capital de giro, de R\$ 75 milhões, contribuiu para a evolução do caixa, resultado principalmente da redução na conta de clientes, em função do recebimento de valores relativos a um contrato de afretamento da embarcação Parcel das Paredes, e da compensação de crédito de Imposto de Renda retido na fonte com outros tributos federais.

# Investimentos

Capex (R\$ milhões)



No 3T25, a Companhia realizou investimentos totais de R\$ 122 milhões, distribuídos entre modernização, crescimento e manutenção corrente, conforme descrito a seguir:

**Modernização:** R\$ 21 milhões, destinados principalmente às adequações contratuais das embarcações Parcel das Paredes, em preparação para o novo contrato de RSV, e Ilha do Mosqueiro, cujo contrato teve início em junho deste ano.

**Crescimento:** R\$ 37 milhões, referentes, sobretudo, a adiantamentos realizados para a aquisição de dois novos ROVs, que serão empregados na embarcação Parcel dos Meros, e a investimentos em equipamentos offshore e acessórios para ROVs.

**Corrente:** R\$ 64 milhões, aplicados principalmente em manutenções nas embarcações Parcel dos Meros, Parcel do Badejo, Parcel das Feiticeiras e Ilha de Santana.



26



# Anexos

# ANEXO I – Análise do ROIC

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	PERÍODO DE 12 MESES ENCERRADO EM	
	set/25	set/24
EBITDA Ajustado	624	498
Depreciação	(309)	(240)
EBIT Ajustado	315	257
Tributos sobre o lucro	(107)	(87)
<b>NOPAT Ajustado</b>	<b>208</b>	<b>170</b>
PL	965	887
Dívida líquida	1.163	1.024
Capital Investido	2.128	1.911
<b>Capital Investido médio</b>	<b>2.019</b>	<b>1.845</b>
<b>ROIC Ajustado</b>	<b>10%</b>	<b>9%</b>

O aumento de 1 ponto percentual no ROIC da Companhia entre setembro/24 e setembro/25 está relacionado, principalmente, ao incremento nas diárias de afretamento das embarcações, elevando a rentabilidade desses novos contratos, além de novos projetos no segmento de serviços.



28

## ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	3T25	3T24	% VAR	3T25	3T24	% VAR	3T25	3T24	% VAR	3T25	3T24	% VAR
<b>Receita líquida</b>	401	252	59%	214	136	58%	(1)	(0)	553%	614	388	58%
Custo dos serviços	(299)	(199)	50%	(124)	(88)	42%	1	0	553%	(422)	(286)	48%
Lucro bruto	101	53	90%	90	49	85%	-	-	NA	191	102	88%
Margem bruta	25%	21%	4 pp	42%	36%	6 pp	0%	0%	0 pp	31%	26%	5 pp
Despesas gerais e administrativas	(38)	(35)	9%	(24)	(19)	25%	-	-	NA	(62)	(54)	14%
Outras receitas e despesas operacionais	3	(8)	NA	(1)	(0)	NA	-	-	NA	2	(8)	NA
EBIT	66	10	543%	65	29	126%	-	-	NA	132	39	235%
Depreciação	69	58	20%	11	8	48%	-	-	NA	81	65	23%
EBITDA	136	68	100%	77	37	109%	-	-	NA	212	105	103%
Margem EBITDA	34%	27%	7 p.p.	36%	27%	9 p.p.	0%	0%	0 p.p.	35%	27%	8 p.p.
Ajustes de EBITDA	0	(0)	NA	-	-	NA	-	-	NA	0	(0)	NA
<b>EBITDA ajustado</b>	136	68	101%	77	37	109%	-	-	NA	213	104	104%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	34%	27%	7 pp	36%	27%	9 pp	0%	0%	0 pp	35%	27%	8 pp

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	9M25	9M24	% VAR	9M25	9M24	% VAR	9M25	9M24	% VAR	9M25	9M24	% VAR
<b>Receita líquida</b>	1.003	820	22%	585	444	32%	(6)	(2)	192%	1.581	1.262	25%
Custo dos serviços	(806)	(680)	18%	(357)	(247)	45%	6	2	192%	(1.157)	(924)	25%
Lucro bruto	197	140	41%	228	198	15%	-	-	NA	425	338	26%
Margem bruta	20%	17%	3 pp	39%	45%	-6 pp	0%	0%	0 pp	27%	27%	0 pp
Despesas gerais e administrativas	(103)	(87)	18%	(70)	(54)	30%	-	-	NA	(174)	(141)	23%
Outras receitas e despesas operacionais	(2)	13	NA	(3)	1	NA	-	-	NA	(5)	14	NA
EBIT	91	65	41%	155	145	7%	-	-	NA	246	210	17%
Depreciação	199	160	24%	34	22	50%	-	-	NA	232	182	28%
EBITDA	290	225	29%	188	167	13%	-	-	NA	478	392	22%
Margem EBITDA	29%	27%	2 pp	32%	38%	-5 pp	0%	0%	0 pp	30%	31%	-1 pp
Ajustes de EBITDA	-	(7)	NA	-	-	NA	-	-	NA	-	(7)	NA
<b>EBITDA ajustado</b>	290	218	33%	188	167	13%	-	-	NA	478	385	24%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	29%	27%	2 pp	32%	38%	-5 pp	0%	0%	0 pp	30%	30%	0 pp



# ANEXO III – Detalhamento dos Contratos Petrobras

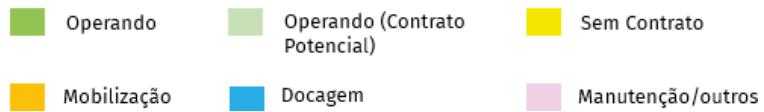
Embarcações / ROV	Tipo	Término do Contrato	Diária <sup>1</sup> (US\$ 000)
<b>Segmento de Embarcações</b>			
Rochedo de São Paulo	AHTS	out/25	34
Parcel das Timbebas	RSV	out/25	30
Parcel dos Reis	RSV	out/25	37
Parcel do Badejo (Pearl)	RSV	nov/25	49
Rochedo de São Pedro	AHTS	nov/25	34
Ilha das Flechas	OSRV	dez/25	20
Parcel das Feiticeiras (Coral)	RSV	mai/26	44
Ilha do Cabo Frio	PSV	jul/26	23
Jim Obrien	OSRV	mai/28	28
Ilha de Santana	PSV	ago/28	39
Fernando de Noronha	OSRV	ago/28	27
Macaé	OSRV	ago/28	26
Ilha de Marajó (Rubi)	PSV	out/28	44
Ilha do Mosqueiro (Opal)	OTSV	jun/29	78
Parcel das Paredes	RSV	jan/30	59
Parcel do Bandolim	RSV	fev/30	79
Parcel das Timbebas	RSV	fev/30	62
Parcel dos Reis	RSV	fev/30	82
<b>Segmento de Serviços</b>			
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	out/25	15
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	out/25	15
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	out/25	21
ROV Parcel das Paredes #1	ROV	jan/30	25
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	fev/30	18
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	fev/30	18
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	fev/30	25
ROV Parcel do Bandolim #1	ROV	fev/30	18
ROV Parcel do Bandolim #2	ROV	fev/30	18

Nota 1: Dólar a 5,32 para as diárias



# ANEXO IV – Taxa de Ocupação

TAXA DE OCUPAÇÃO PROJETADA - 2025	1T 2025			2T 2025			3T 2025			4T 2025			TOTAL 2025
	Jan 10   20	Fev 10   20	Mar 10   20	Abr 10   20	Mai 10   20	Jun 10   20	Jul 10   20	Ago 10   20	Set 10   20	Out 10   20	Nov 10   20	Dez 10   20	
													Ano
Total Trimestre	83%			84%			88%			71%			
Total Mensal	83%	82%	84%	82%	84%	87%	91%	88%	86%	74%	68%	72%	82%
RSV	77%	73%	93%	92%	77%	77%	90%	83%	84%	68%	54%	46%	76%
1. A. Abrolhos													
2. P. do Bandolim													
3. P. de Manuel Luis													
4. P. dos Meros													
5. P. das Paredes													
6. P. das Timbebas													
7. P. dos Reis													
8. Parcel das Feiticeiras													
9. Parcel do Badejo													
PSV / OSRV	87%	89%	88%	82%	95%	96%	89%	88%	87%	73%	73%	88%	86%
10. Fernando de Noronha													
11. Ilha de Cabo Frio													
12. Ilha de São Sebastião													
13. Ilha da Trindade													
14. Jim O'Brien													
15. Ilha de Tinhare													
16. Macaé													
17. Martin Vaz													
18. Ilha de Santana													
19. Ilha das Flechas													
20. Ilha de Marajó													
AHTS / OTSV	88%	85%	39%	52%	67%	82%	99%	99%	91%	96%	95%	88%	82%
21. Rochedo de São Paulo													
22. Rochedo de São Pedro													
23. Ilha do Mosqueiro													



31

# ANEXO V – Balanço Patrimonial

(EM R\$ MIL)	CONSOLIDADO	
	30/09/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	634.056	515.103
Títulos e valores mobiliários	18.481	18.609
Clientes	439.027	354.692
Estoques	7.276	5.024
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-
Tributos a recuperar	63.246	79.739
Outros valores a receber	28.543	34.032
Total do ativo circulante	1.190.629	1.007.199
<b>Não circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários	7.641	10.017
Tributos a recuperar	2.429	-
Depósitos judiciais	7.780	7.115
Tributos diferidos	143.648	162.499
Outros valores a receber	66.466	58.278
Empréstimos a partes relacionadas	-	-
Investimentos	2.367	-
Direito de uso	32.864	27.196
Imobilizado	1.679.093	1.742.640
Intangível	23.920	16.539
Total do ativo não circulante	1.966.208	2.024.284
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.156.836</b>	<b>3.031.483</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Obrigações com pessoal	128.609	94.530
Fornecedores	117.697	103.375
Empréstimos e financiamentos	56.707	111.421
Debêntures a pagar	73.708	159.789
Credores por financiamento	1.960	5.418
Passivo de arrendamento	4.805	2.775
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Tributos a recolher	25.428	31.113
Outras obrigações	36.298	45.642
Total do passivo circulante	445.212	554.063
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	-	-
Empréstimos e financiamentos	455.540	338.561
Debêntures a pagar	1.190.355	1.058.998
Credores por financiamento	3.319	4.772
Passivo de arrendamento	36.958	26.964
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	10.769	11.151
Tributos diferidos	727	1.454
Provisão para perda em investimentos	3	4
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-
Outras obrigações	43.348	35.021
Provisão para riscos	6.208	6.227
Total do passivo não circulante	1.747.227	1.483.152
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	803.663	803.663
Ações em tesouraria	8.748	700
Reservas de capital	86.067	88.443
Prejuízos acumulados	(3.492)	(85.094)
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	-	-
Outros Resultados Abrangentes	69.647	186.556
PL antes da participação de não controladores	964.632	994.268
Participação de não controladores	(235)	-
Total do patrimônio líquido	964.397	994.268
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.156.836</b>	<b>3.031.483</b>



# ANEXO VI – Demonstração do Resultado

	<b>01/07/2025 a 30/09/2025</b>	<b>01/01/2025 a 30/09/2025</b>	<b>01/07/2024 a 30/09/2024</b>	<b>01/01/2024 a 30/09/2024</b>
Receita líquida	613.751	1.581.453	388.264	1.261.901
Custo de serviços	(422.364)	(1.156.536)	(286.380)	(924.494)
<b>Lucro bruto</b>	<b>191.387</b>	<b>424.916</b>	<b>101.884</b>	<b>337.407</b>
Despesas gerais e administrativas	(61.987)	(173.765)	(54.064)	(141.261)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	-	-	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de investimentos	-	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	2.460	(5.397)	(8.490)	13.551
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>131.859</b>	<b>245.755</b>	<b>39.330</b>	<b>209.697</b>
Receitas financeiras	36.620	118.102	29.413	45.695
Despesas financeiras	(98.438)	(228.376)	(66.473)	(206.655)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(61.818)</b>	<b>(110.274)</b>	<b>(37.060)</b>	<b>(160.960)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>70.041</b>	<b>135.481</b>	<b>2.270</b>	<b>48.737</b>
Impostos de renda e contribuição social corrente	(15.097)	(31.182)	(7.620)	(18.769)
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.097	(22.899)	(4.547)	(23.421)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(12.000)</b>	<b>(54.081)</b>	<b>(12.167)</b>	<b>(42.190)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do trimestre / exercício</b>	<b>58.042</b>	<b>81.400</b>	<b>(9.897)</b>	<b>6.547</b>
Atribuível aos controladores	58.071	81.602	-	-
Atribuível aos não controladores	(29)	(202)	-	-
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	0,29	0,41	(0,05)	0,03
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	0,29	0,41	(0,05)	0,03



# ANEXO VII – Fluxo de Caixa

EM R\$ MIL	CONSOLIDADO	
	30/09/2025	31/12/2024
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro (prejuízo) do período	81.400	(15.598)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	232.424	259.386
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	54.081	27.124
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	110.274	272.145
Provisão para riscos	(19)	(22.734)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	895	(2.276)
Ganho por compra vantajosa	-	-
Provisão para multas contratuais	(16.530)	(13.720)
Provisão (reversão) para perda de créditos esperada	(225)	556
Provisão Concessões Plano RSU	14.517	7.907
Provisão bônus e PLR	24.624	26.701
Outros ajustes ao lucro	593	6.622
Variação nos ativos e passivos operacionais:		
Clientes	(84.110)	(14.132)
Estoque	(2.252)	(82)
Tributos a recuperar	9.288	(20.299)
Depósitos judiciais	(665)	(450)
Outros valores a receber	(2.699)	(11.796)
Obrigações com pessoal	9.455	(44.703)
Fornecedores	14.961	(20.757)
Tributos a recolher	(29.574)	(13.267)
Outras obrigações	996	16.300
Caixa gerado pelas operações	417.434	436.926
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(155.213)	(161.530)
Juros pagos - arrendamentos	(3.926)	(5.190)
IRPJ e CSLL pagos	(7.675)	(11.585)
Juros recebidos de clientes	5.949	-
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	256.569	258.621
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aporte de capital investidas	-	-
Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários	35.032	20.846
Recebimento de dividendos	-	-
Aquisição de ativos fixos	(294.224)	(400.841)
Aquisição de investimentos	(5.890)	-
Caixa recebido na aquisição de investimento	411	-
Caixa recebido (transferido) da alienação de investimento, líquido	-	-
Caixa recebido na venda de imobilizado	-	9.034
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(264.671)	(370.961)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	699.245	946.437
Recompra de ações	-	(7.789)
Pagamentos de empréstimos, debêntures e financiamentos	(559.771)	(513.696)
Pagamentos de arrendamentos	(8.012)	(18.351)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	131.462	406.601
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(4.407)	6.555
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	118.953	300.816
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	515.103	214.287
Saldo final	634.056	515.103
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	118.953	300.816





Relações  
com Investidores